



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Ideação suicida durante a pandemia de COVID-19: prevalência e fatores associados
<b>Autor</b>	LETÍCIA MÜLLER HAAS
<b>Orientador</b>	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Título:

Ideação suicida durante a pandemia de COVID-19: prevalência e fatores associados

Resumo:

No Brasil, até julho de 2021, mais de 19 milhões de pessoas foram contaminadas pelo novo coronavírus (COVID-19). A morte de pessoas próximas, o isolamento social, o medo de contaminação e a mudança na rotina acarretadas pela pandemia podem levar ao sofrimento psicológico. Neste sentido, fatores de risco psicossociais podem contribuir para o surgimento de comportamento suicida, incluindo pensamentos de morte. Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de ideação suicida durante a pandemia e os fatores de risco associados a esse desfecho em uma amostra brasileira. Os resultados encontrados podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção a fim de mitigar os impactos da pandemia na saúde mental dos brasileiros. Participaram desta pesquisa 2.480 adultos, com idades entre 18 e 80 anos ( $M = 34,5$ ;  $DP = 11,8$ ), sendo 77,8% mulheres, que responderam a uma pesquisa online. Utilizaram-se questionários sociodemográficos e a ideação suicida foi mensurada através de um item do *Self-Report Questionnaire*. Nas análises utilizou-se regressão logística binária, com seleção de variáveis através do método hierárquico. Do total de respondentes, 199 pessoas responderam afirmativamente à questão de ideação, correspondendo a 8% da amostra total. Os resultados indicaram que raça ( $OR = 2,08$ ), diagnóstico de transtorno mental prévio ( $OR = 1,79$ ), risco para adoecimento mental ( $OR = 1,49$ ) e ser do grupo de risco para COVID-19 ( $OR = 2,60$ ) aumentam o risco de ideação suicida. Os resultados apontam que, nessa amostra, pessoas autoidentificadas como negros e pardos, com risco para COVID-19, com transtornos mentais e sintomas psicológicos tiveram maior chance de apresentar ideação suicida quando comparados aos demais. Dessa forma, além dos cuidados para a promoção de saúde mental para toda a população, deve-se pensar em políticas públicas específicas para a prevenção de comportamento suicida nos grupos mais vulneráveis durante o contexto pandêmico.

Autora:

Letícia Müller Haas

Orientadora:

Clarissa Marcelli Trentini

Instituição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul